GUARDA MIRIM DE FOZ DO IGUAÇU

PLANO DE AÇÃO | 2016

FOZ DO IGUAÇU/ PR – 2015

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA			
Razão Social		**CNPJ**	
Guarda Mirim de Foz do Iguaçu		77.412.799/0001-58	
Endereço		**Nº**	**Bairro**
Travessa Tadeu Trompschinski		56	Vila Sossego
CEP	**Cidade**	**UF**	
85852-350	Foz do Iguaçu	PR	
Telefone	**Página eletrônica**		
(45) 3574-1289	www.guardamirimfoz.org.br		

IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA		
Início do mandato		**Fim do mandato**
14/09/2014		14/09/2017
Diretor		**Cargo**
Hélio Cândido do Carmo		Presidente
Cédula de identidade	**Órgão expedidor**	**CPF**
4.696.945-6	SSP/ PR	662.075.339-68
Correio eletrônico		
presidencia@guardamirimfoz.org.br		
Diretor		**Cargo**
Rosinaldo Luziano dos Santos		Tesoureiro
Cédula de identidade	**Órgão expedidor**	**CPF**
7.083.013-2	SSP/ PR	026.148.069-35
Correio eletrônico		
tesouraria@guardamirimfoz.org.br		
Diretor		**Cargo**
Miguel Dal Olmo de Campos		Secretário
Cédula de identidade	**Órgão expedidor**	**CPF**
1.819.713-8	SSP/ PR	374.119.939-72
Correio eletrônico		
miguel.mdoc@pmfi.pr.gov.br		

"O dever é uma coisa muito pessoal; decorre da necessidade de se entrar em ação, e não da necessidade de insistir com os outros para que façam qualquer coisa."

MADRE TERESA DE CALCUTÁ

SIGLAS

AFA – Associação Fraternidade Aliança

APASFI – Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu

APMI – Associação de Proteção a Maternidade e a Infância

ASFI – Associação dos Skatistas de Foz do Iguaçu

ASID – Ação Social para Igualdade das Diferenças

C.A.P.S. ad – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

CEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

CENSE – Centro de Socioeducação

CIA – Companhia

CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social

CMDCA – Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente

CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social

CONAP – Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social

CT – Conselho Tutelar

CTT – Cataratas Techno Training

CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social

DAAP – Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática

DRT – Delegacia Regional do Trabalho

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

EJA – Ensino de Jovens e Adultos

FDCA – Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

FIA – Fundo da Infância e Adolescência

GGIFRON – Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira

GMFI – Guarda Mirim de Foz do Iguaçu

GRPCOM – Grupo Paranaense de Comunicação

GT – Grupo de Trabalho

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

LTDA – Limitada

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

MPT – Ministério Público do Trabalho

PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador

PEA – População Economicamente Ativa

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PMFI – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

PR – Paraná

PSC – Prestação de Serviço à Comunidade

RPC – Rede Paranaense de Comunicação

S/A – Sociedade Anônima

SGD – Sistema de Garantia de Direitos

SOE – Serviço de Orientação Escolar

SUAS – Sistema Único da Assistência Social

TAC – Termo de Ajuste de Conduta

UAN – Unidade de Alimentação e Nutrição

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 7
2. HISTÓRICO DA ENTIDADE 8
3. JUSTIFICATIVA 10
3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS 10
4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS 12
5. OBJETIVOS E METAS 13
5.1. OBJETIVO GERAL 13
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 13
5.3. METAS 13
6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, FUNCIONAMENTO, PÚBLICO ALVO E ARTICULAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO E COM O SGD 14
7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA 16
7.1. MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 16
7.2. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS 18
8. RECURSOS NECESSÁRIOS 19
8.1. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS 19
8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS 19
8.3. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO 20
8.4. ORGANOGRAMA 21
8.5. PARCERIAS 21
9. PREVISÃO DE CUSTO TOTAL DA ENTIDADE PARA O EXERCÍCIO 2016 25
10. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EM 2016 26
10.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA 26
10.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS 28
10.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA 31
10.4. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 32
10.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA 33
10.6. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA 34
10.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO 35
10.8. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER 35
10.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA 39
10.10. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL 40
10.11. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO 41
11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 43

1. INTRODUÇÃO

Para elaboração do Plano de Ação de 2016 aproveitou-se da experiência acumulada dos anos anteriores para propor um trabalho eficiente, eficaz e efetivo através do Programa de Aprendizagem na Guarda Mirim de Foz do Iguaçu.

A positivação e sistematização dos dados e procedimentos possibilita a excelência das atividades e das metas, através de ações interdisciplinares e transversais. O trabalho de forma articulada com o Sistema de Garantia de Direitos também faz parte deste documento, para que o atendimento aconteça de forma integral do público alvo.

O Plano norteará as atividades desenvolvidas durante o ano, olhando sempre para a Missão, Visão, Princípios e Valores, quais garantirão a continuidade dos serviços realizados, assegurando aos adolescentes a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e à liberdade através dos serviços prestados pelo Programa de Aprendizagem.

2. HISTÓRICO DA ENTIDADE

Na busca por atender a todas as peculiaridades da população, às atividades estatais acabam por deixar lacunas, quais são repassadas ao setor privado e ao Terceiro Setor, que por meio de associações e fundações, organizações não governamentais, vem a suprir algumas necessidades como nas áreas de educação, saúde e assistência social.

Em 1974 o Presidente da República João Figueiredo nomeou para assumir a Prefeitura do município de Foz do Iguaçu o Senhor Coronel Clóvis Cunha Vianna, que permaneceu no cargo por dez anos consecutivos, acompanhado pela primeira-dama a Senhora Léa Leoni Vianna, que, preocupada com as questões sociais, buscou conhecer a cidade e deparou-se com crianças engraxando sapatos e dormindo na rua.

Com o propósito de realizar algo, acolheu oito meninos que viviam sem amparo à sede da APMI - Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, e a partir destes surge a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, inaugurada em 26 de julho de 1977. Para estabelecer a Entidade criou-se uma estrutura administrativa composta por 18 (dezoito) membros da Sociedade Civil Organizada, denominado Órgão Deliberativo, que a partir de 2013 reduziu-se para 17 (dezessete) com a saída do 34º Batalhão de Infantaria Mecanizada.

Inicialmente o ideal baseava-se em um sistema paramilitar, ou seja, os adolescentes recebiam disciplina rígida, usavam fardas, realizavam treinamentos em acampamentos e estavam sujeitos as patentes e a hierarquia militar.

Naquela época não se exigia uma idade mínima para ingressar na Entidade, inúmeras crianças adentravam com 10 anos, e o direito de escolha não era respeitado, sendo estes obrigados a frequentar a Instituição por determinação dos pais.

Após um período de treinamento em ordem unida, firmava-se um convênio entre a Guarda Mirim e as empresas, e os adolescentes eram encaminhados para o mundo do trabalho sem nenhuma garantia trabalhista e previdenciária.

Em 2001, a Entidade assinou um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho e implantou o Programa de Aprendizagem, tendo como missão,

promover a formação técnico-profissional de adolescentes de ambos os sexos e de diferentes classes sociais, na faixa etária de 14 a 18 anos, para o desenvolvimento de atividades profissionais de aprendizagem de forma a lidar com diferentes situações do mundo do trabalho, em conformidade com os artigos 62 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente, com a Lei nº 10.097/2000 e o artigo 227 da Constituição da República.

Para atingir seus objetivos, a Instituição esta em permanente dinâmica, acompanhando as novas discussões em torno do público atendido como as recentes Portarias 723/2012 e 1.005/2013, e o Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional, ambos do Ministério do Trabalho e Emprego, e em constante aperfeiçoamento da metodologia de trabalho.

No início de 2015, a Guarda Mirim teve revalidado seu curso Assistente Administrativo pelo MTE, até 09 de abril de 2017, demonstrando a seriedade e confiabilidade dos trabalhos desenvolvidos, e já no primeiros meses de 2016 a Instituição registrou e esta dando continuidade nos trâmites do curso na área de comércio.

3. JUSTIFICATIVA

Além das questões da localização geográfica e estratégica do município de Foz do Iguaçu – Tríplice Fronteira, pontos turísticos e o passivo da construção da hidrelétrica Itaipu Binacional – existe ainda, conforme apresentado no Relatório de Atividades 2015, oferta de vagas de Aprendizagem como também demanda de adolescentes em busca do Programa.

Relembra-se que das 73.570 vagas oportunizadas no Paraná em 2013, apenas 19.074 estavam ocupadas, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego. Na Guarda Mirim as 1.403 inscrições de janeiro de 2016 fez a demanda atingir o número de 3.349 adolescentes de 14 a 18 anos incompletos.

Após um ano difícil devido a crise econômica e a consequente redução no número de contratações espera-se ainda a ampliação de vagas pelo trabalho em rede com a fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, e pela instalação de novos empreendimentos em Foz do Iguaçu.

A Instituição continuará executando o Programa através de atendimentos diários, com espaços formativos, garantindo a participação da família, da escola, da empresa parceira e da sociedade como um todo para a formação técnico-profissional básica dos adolescentes.

3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

Após a reformulação coletiva da Missão, Visão, Valores e Princípios da Instituição, o trabalho no sentido de que este planejamento não fique apenas no papel, mas que seja incorporado ao dia a dia da equipe e dos adolescentes.

A Missão da Guarda Mirim consiste em "**Promover** a formação técnico-profissional de adolescentes através do Programa de Aprendizagem adquirindo e desenvolvendo suas potencialidades".

Quanto a Visão busca "**Ser** referência e agente de transformação através do Programa de Aprendizagem".

Os Valores quais serão tratados com primazia pelos colaboradores e pela direção da Instituição serão os seguintes:

I. Apoio ao aprendiz para conquistar seu futuro;

II. Integração entre instituição, empresa, família e escola;

III. Trabalho em rede;

IV. Visão de mundo do trabalho;

V. Garantia de direitos trabalhistas e previdenciários.

Com relação aos Princípios pautar-se-á na:

I. Participação;

II. Transparência;

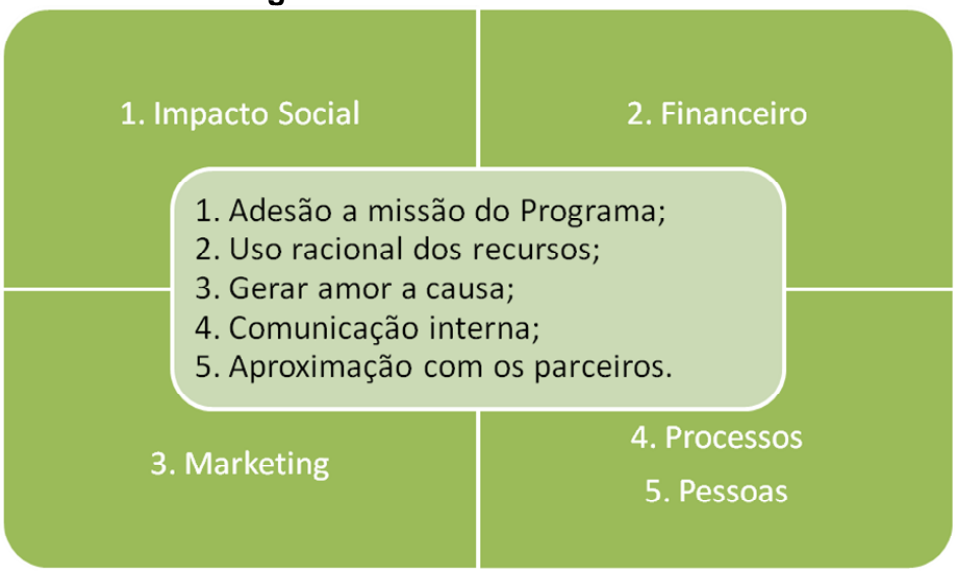
III. Interdisciplinaridade;

IV. Qualidade;

V. Efetividade.

Através da análise *SWOT* que criou o *Balanced Scorecard* a Instituição conseguiu avançar em quase todas as áreas apontadas, sendo que em 2016 esta ferramenta passará por reformulação para adequar aos novos pontos fortes e fracos que serão elencados.

Figura 01 - Balanced Scorecard



4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Apesar da alteração estatutária realizada no início de 2016, as finalidades estatutárias não foram alteradas substancialmente e o Estatuto Social esta enquadrado aos requisitos legais do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, Lei 13.019/2014, e a Lei 13.204/2015 que alterou a primeira.

O Estatuto, que esta registrado sob o nº 261, no Livro A-370 de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório Esteves Santos de Foz do Iguaçu/PR, traz as seguintes finalidades:

I. Trabalhar na implantação e implementação de programas e projetos sócio-assistenciais que visem à proteção social básica do adolescente com sua família;

II. Prestar serviços gratuitos, de forma continuada e planejada sem qualquer discriminação de usuários, nos projetos, programas e serviços da política de assistência social básica;

III. Prestar serviços de utilidade pública, bem como para a iniciativa privada;

IV. Alertar e estimular a participação da sociedade, para junto com o Poder Público, participar com absoluta prioridade, na solução de problemas sociais da Infância e Juventude, com a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes;

V. Conscientizar os adolescentes, a respeito do exercício da cidadania, seus direitos e obrigações, valores éticos e morais, preparando-os para ingresso no mundo do trabalho, na condição de aprendiz, conforme legislação vigente;

VI. Prestar serviços à comunidade através de “unidades de produção/prestação de serviços”, revertendo os recursos advindos para o cumprimento de seus objetivos;

VII. Manter em suas dependências ou de terceiros, capacitação profissional, através de cursos de aprendizagem, oficinas que possibilitem ao adolescente, a educação e preparo para o mundo do trabalho.

5. OBJETIVOS E METAS

5.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao adolescente uma formação profissional básica observando suas peculiaridades para que possam construir um projeto de vida.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento dos adolescentes propiciando seu crescimento pessoal e sua sociabilização através da educação, trabalho e família;
- Incorporar atitudes progressivamente mais construtivas e positivas;
- Evitar a busca pelo trabalho informal;
- Possibilitar a participação na renda familiar através de atividades remuneradas;
- Monitorar, orientar e avaliar o desenvolvimento dos aprendizes no mundo do trabalho;
- Oferecer uma infra-estrutura com alimentação, assistência médica e odontológica, esporte, cultura e lazer;
- Garantir todos os direitos trabalhistas e previdenciários aplicáveis à Aprendizagem;
- Assegurar a formação escolar, a profissionalização e a inserção no mundo do trabalho com ênfase nos artigos 63 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei 10.097/2000.

5.3. METAS

Atender a 800 (oitocentos) adolescentes por mês na Proteção Social Básica através de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, FUNCIONAMENTO, PÚBLICO ALVO E ARTICULAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO E COM O SGD

O Município de Foz do Iguaçu compõe-se por 12 regiões com 284 bairros, conforme dados de 2003, e a Guarda Mirim continuará a atender todas estas indiscriminadamente. Para tanto, atenderá de segunda à sexta-feira das 08h às 16h administrativamente, e até as 17h30min para as atividades teóricas dos aprendizes, e eventualmente aos sábados das 08h às 12h para ambos os casos, contando com um espaço próprio de 4.589,28 m², sendo 2.314,03 m² de área construída.

Relativo ao calendário anual, a Instituição acompanhará os feriados, recessos e pontos facultativos estabelecidos pela município de Foz do Iguaçu, sendo respeitado os dias de expediente facultativo tanto como retribuição pelo empenho laboral dos colaboradores quanto para economia de água, luz, alimentação, entre outros itens quais poderão afetar o resultado financeiro anual, posicionamento adotado diante aos inúmeros aumentos das alíquotas tributárias dos produtos e serviços consumidos.

Salienta-se ainda que a Guarda Mirim atenderá todo e qualquer adolescente na faixa etária de 14 a 18 anos incompletos, que cheguem ao serviço por:

- Demanda espontânea - realização de cadastro na Instituição;
- Busca ativa realizada pela equipe;
- Encaminhados pela Rede de Proteção Social Básica:
  - AFA - Associação Fraternidade Aliança;
  - Aldeias Infantis SOS Brasil;
  - APASFI - Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu;
  - CFMPC - Casa Família Maria Porta do Céu;
  - NCV - Núcleo Criança de Valor;
  - ViraVida.
- Encaminhados pela Rede de Proteção Social de Média e Alta Complexidade da Assistência Social:

- C.A.P.S. Infantil - Centro de Atenção Psicossocial Infantil;
- Casa de Semiliberdade;
- CENSE - Centro de Socioeducação;
- CRAS - Centro de Referência de Assistência Social;
- CREAS - Centro de Referência Especializada de Assistência Social;
- LA - Programa de Liberdade Assistida;
- PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
- PSC - Programa de Prestação de Serviço a Comunidade;
- SAE – Serviço de Atendimento Especial;

- Encaminhados pela rede de serviços das demais políticas públicas e por outros membros do Sistema de Garantia de Direitos:
  - CT - Conselho Tutelar;
  - MPT - Ministério Público do Trabalho;
  - Vara da Infância e Juventude.

A Participação Social também inclui-se no trabalho com o SGD, assim a Entidade continuará participando de diversos seguimentos de mobilização da Sociedade Civil Organizada como Conselhos e Fóruns, irradiando para a rede de atendimento e para a comunidade, interagindo com as Políticas Públicas definidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente através de parcerias institucionais.

Tabela 01 – Participação em Instâncias de Discussões de Políticas Públicas em Âmbito Municipal.

MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	VIGÊNCIA
Comitê Gestor Local do Programa Estação da Juventude	Indeterminado
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	2015/ 2017
Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira - GGIFRON	Indeterminado
Grupo de Trabalho Aprendizagem Rede Proteger	Indeterminado
Rede de Proteção a Criança e ao Adolescente na Tríplice Fronteira - REDE PROTEGER	Indeterminado

Tabela 02 – Participação em Instâncias de Discussões de Políticas Públicas em Âmbito Estadual.

ESTADO DO PARANÁ	VIGÊNCIA
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	2015/ 2017
Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	Indeterminado

7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA

A Constituição da República Federativa do Brasil trouxe a proteção ao trabalho do adolescente e proibiu o trabalho infantil dentro dos artigos 7º, inciso XXXIII, 203, 226 parágrafo 3º e 227, direitos reconfirmados no Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990, no Decreto 5.598/2005; na Lei 10.097/2000; na Portaria 88/2009 e na Instrução Normativa 97/2012 da Secretaria de Inspeção do Trabalho; nas Portarias 723/2012, 1.005/2013 e no Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional do Ministério do Trabalho e Emprego; e na Resolução 164/2014 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O Programa de Aprendizagem encontra-se respaldado dentro da Proteção Social Básica, como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, pois, vem a atender a faixa etária de 15 a 17 anos contribuindo para que permaneçam no ambiente educacional e contribuindo para a inclusão no mundo do trabalho, como forma de convivência social. Lembra-se que a promoção à integração ao trabalho consiste em um dos objetivos da Assistência Social, conforme disciplina o art. 2º, inciso I, alínea “c”, da Lei 8.742/1993, Lei Orgânica da Assistência Social.

Em 15 de outubro de 2013 fora sancionada a Lei 12.868, qual alterou o processo de Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social e que fortaleceu o entendimento de que o Programa de Aprendizagem Profissional pertence a Assistência Social quando este possui o fim de promover a integração ao mundo do trabalho. Todavia, não se deve esquecer da transversalidade das ações e do cofinanciamento, pois, para o sucesso do Programa, como ora ressaltado, depende de inúmeras ações específicas correspondentes a várias secretarias e órgãos de governo distintos.

7.1. MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os acompanhamentos sistemáticos e periódicos realizados pela equipe de colaboradores e pela diretoria objetivarão realizar mudanças que por ventura sejam necessárias ao bom desenvolvimento do Programa e garantir a permanência do maior

número possível de adolescentes, serão utilizados para tanto os seguintes instrumentos:

- Registros de atendimento ao adolescente e/ ou família;
- Formulários de acompanhamento do aprendiz nas atividades teórica e prática;
- Ficha de encaminhamento ao Sistema de Garantia de Direitos;
- Ficha de acompanhamento do rendimento escolar;
- Relatórios e controles de frequência;
- Reuniões da equipe técnica e dos professores;
- Dados estatísticos.

Os resultados auferidos através dos instrumentos permitirão observar mudanças no comportamento e nos indicadores sociais decorrentes da atuação do adolescente na comunidade, medindo-se quantitativamente os ganhos e o alcance social. Dentre os indicadores estão o número de contratos de trabalho encerrados por termo, o número de aprendizes atendidos e contratados, o número de serviços prestados, entre outros que foram demonstrados no Relatório de Atividades de 2015.

Continuar-se-á a elaborar o relatório mensal e semestral das atividades e ações realizadas à Secretaria Municipal da Assistência Social, Família e Relações com a Comunidade, como também o semestral conforme novas exigências da Divisão de Monitoramento, além de demais registros para outros órgãos quais também monitoram as ações desenvolvidas pela Instituição, tais como: Conselho Deliberativo da Guarda Mirim, Conselho Fiscal, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público do Trabalho, Vigilância Sanitária e outros membros do Sistema de Garantia, Proteção e Defesa de Direitos.

7.2. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O sucesso do Programa dar-se-á pelo desenvolvimento de diversas atividades quais complementarão as necessidades preconizadas pelo ECA, tais como: direito a alimentação, esporte, cultura, lazer e atendimento psicossocial, quais, para efetividade, necessitam da participação dos usuários na definição de estratégias com vistas a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.

Visando a participação dos aprendizes criam-se espaços por meio da disciplina de cidadania, onde são instigados a exercer os seus papéis enquanto cidadãos, com atividades que promovam a elevação da consciência cidadã, a participação ativa e a formação de lideranças juvenis.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

8.1. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para a manutenção da Instituição faz-se necessária a diversificação das fontes de recursos financeiros, e com base nas experiências dos anos anteriores além da prestação de serviços serão submetidos projetos a editais e a parceiros. Tendo como parâmetro os resultados alcançados no exercício de 2015, apresenta-se os recursos quais serão buscados tanto através de subvenção municipal quanto da contratação de aprendizes, esta última qual origina uma taxa administrativa para fins de manutenção das atividades.

Tabela 03 – Recursos Mensais para Manutenção das Atividades.

FONTE	VALOR P/ MÊS	VALOR P/ ANO
Subvenção Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu	R$ 13.464,00	R$ 161.568,00
Taxa de Administração Empresas Tomadoras	R$ 72.874,10	R$ 874.489,20
TOTAL	**R$ 86.338,10**	**R$ 1.036.057,20**

Fonte: plano de trabalho para Subvenção 2016 e balancete contábil do exercício 2015 com correção de 8% para a taxa de administração.

8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

O estabelecimento físico compor-se-á por:

Tabela 04 – Estrutura Física.

ESTRUTURA	QUANT.	ESTRUTURA	QUANT.
Almoxarifado	01	Ginásio de Esportes	01
Arquivo Morto	01	Laboratórios de Informática	01
Câmara Fria	03	Lavanderia	01
Cozinha/ Refeitório	01	Oficina de Música	05
Direção	01	Recepção	01
Dp. Aprendizagem	01	Sala de Aula	08
Dp. Enfermagem/ Esporte e Lazer	01	Sala de Leitura	01
Dp. Jurídico	01	Sala de Professores	01
Dp. Psicologia	01	Sala de Reuniões	01
Dp. Recursos Humanos	01	Secretaria/ SOE	01
Dp. Serviço Social	01	Tecnologia da Informação	01
Estacionamento	01	Telefonia	01

Em relação aos equipamentos estarão disponíveis os seguintes itens:

Tabela 05 – Equipamentos.

ITENS	QUANT.
Computadores (administrativo)	35
Computadores (laboratório de informática)	30
Condicionadores de ar	29
Equipamento de som	02
Impressoras (administrativo)	16
Multimídia	10
Veículos	03

8.3. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO

O quadro de colaboradores compor-se-á por funcionários contratados pela Guarda Mirim e cedidos pelo município de Foz do Iguaçu.

Tabela 06 – Recursos Humanos.

OR	NOME	CARGO/ FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
01	Alessandra Schweig	Psicóloga	Especialização	Psicologia	**CLT**	35 horas
02	Ana Paula Pinheiro Lopes	Aux. Administrativo	Superior Incom.	S/ formação	**CLT**	35 horas
03	Carina Beatriz da Silva	Assistente Social	Superior	Serviço Social	**CLT**	30 horas
04	Carlos Eduardo R. de O. Santos	Educador Físico	Superior	Educação Física	**CLT**	35 horas
05	Catherine de Lima Barros	Nutricionista	Superior	Nutrição	**CLT**	35 horas
06	Claudio Santos da Rocha	Zelador Cozinha	Fund. Incom.	S/ formação	**CLT**	35 horas
07	Derli dos Santos	Pedagogo	Superior	Pedagogia	**CLT**	35 horas
08	Dulcinéia de L. V. dos Santos	Aux. Cozinha	Médio.	S/ formação	**CLT**	35 horas
09	Evanilda Aparecida Gonçalves	Aux. Administrativo V	Superior	Letras	**CLT**	35 horas
10	Gabriel Henrique Queiroz Sturmer	Instrutor de Informática	Médio	S/ formação	**CLT**	35 horas
11	Hélio Cândido do Carmo	Ass. Adm. Sênior	Especialização	Pedagogia	**CEDIDO**	40 horas
12	Ivanete Martinha Gewehr	Cozinheira	Médio	S/ formação	**CLT**	35 horas
13	Jacira Bernardi	Aux. Administrativo IV	Superior	Administração	**CLT**	35 horas
14	José Luiz Mariotto	Motorista	Médio	S/ formação	**CLT**	35 horas
15	Lourdes Machado	Zeladora de Cozinha	Fundamental	S/ formação	**CLT**	35 horas
16	Lucia Aparecida Soares	Zeladora	Médio	S/ formação	**CLT**	35 horas
17	Márcia Viana Pereira	Aux. Administrativo III	Especialização	Pedagogia	**CLT**	35 horas
18	Maria de Lourdes Rezende	Aux. Administrativo I	Superior	Pedagogia	**CLT**	35 horas
19	Maria Roseli da Silva Sousa	Assistente Social	Superior	Serviço Social	**CLT**	35 horas
20	Marlon Anderson Carneiro	Aux. Executivo	Superior	Gestão em RH	**CLT**	35 horas
21	Mayara Cristina de Souza Tufaile	Aux. Administrativo I	Superior Incom.	S/ formação	**CLT**	35 horas
22	Neusa Aparecida Ortiz Correa	Zeladora	Fund. Incom.	S/ formação	**CLT**	35 horas
23	Oriel Moret	Vigia	Fund. Incom.	S/ formação	**CLT**	35 horas
24	Renann Ferreira	Advogado	Mestrado Incom.	Direito	**CLT**	35 horas
25	Roberto Domiciano Correa	Aux. Serviços Gerais	Médio Incom.	S/ formação	**CLT**	35 horas
26	Rogério Maciel de Alencar	Aux. Administrativo IV	Superior	Gestão em RH	**CLT**	35 horas
27	Rosa Maria Casco	Instrutor de Curso	Superior Incom.	S/ formação	**CLT**	35 horas
28	Roseli Ferreira de F. Salas	Aux. Cozinha	Médio	S/ formação	**CLT**	35 horas
29	Samantha Tania K. M. dos Santos	Aux. Administrativo I	Médio Incom.	S/ formação	**CLT**	35 horas
30	Vanderlei Aparecido da Silva	Instrutor de Música	Superior	Artes Visuais	**CLT**	35 horas

Para garantir a qualidade dos recursos humanos que tem por objetivo buscar além da qualificação buscar o crescimento profissional dos colaboradores serão viabilizados:

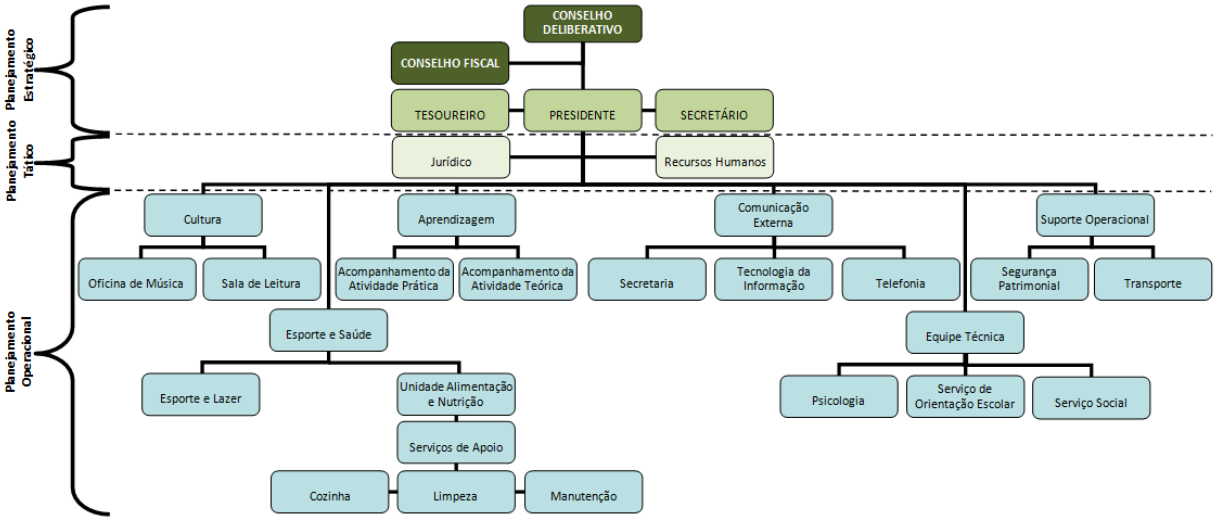
- Realização e participação em encontros;
- Participação em palestras, seminários, conferências e fóruns;
- Participação em cursos e treinamentos;
- Promoção de atividades de lazer.

Destaca-se também a continuidade na participação das ações do Projeto Desenvolvimento Foz, qual teve seu início no final de 2014 e vem propiciando a qualificação dos colaboradores e das instituições do município.

8.4. ORGANOGRAMA

A partir da capacitação do Projeto Desenvolvimento Foz fora reformulado o Organograma da Guarda Mirim, qual manter-se-á da forma a seguir para 2016.

Figura 02 – Organograma.



8.5. PARCERIAS

Sempre contando com as parcerias para o desenvolvimento do projeto, além de manter as existentes buscar-se-ão novas para propiciar o melhor atendimento aos adolescentes. Entre os parceiros, destacam-se:

- Empresas com sede no município de Foz do Iguaçu;
- Furnas Centrais Elétricas;
- Itaipu Binacional;
- Ministério Público do Trabalho; e
- Município de Foz do Iguaçu.

Já para propiciar a atividade prática do Programa de Aprendizagem, pretende-se ampliar as parcerias existentes, quais estarão compostas conforme o quadro a seguir.

Tabela 07 – Empresas Parceiras.

OR	PARCEIROS
01	ABRAMAQ - COMERCIO E REPRESENTACOES DE ABRASIVOS E MAQUINAS LTDA
02	AGFABI COMERCIO DE TINTAS LTDA
03	AGFABI COMERCIO DE TINTAS LTDA II
04	AGILIZA TRANSPORTES LTDA - EPP
05	AMARI VESTUARIO LTDA
06	ANDE MATERIAIS ELETRICOS
07	ARTHUR LUDGREN TECIDOS S/A
08	ASSEMIB - ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ITAIPU BINACIONAL - BRASIL
09	ASSOCIACAO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE FOZ DO IGUACU - ACIFI
10	ASSOCIACAO EDUCACIONAL IGUACU - AEI
11	ASTIMAMILO E CIA LTDA
12	AUTO FOZ VEICULOS LTDA
13	AUTO OESTE VEICULOS LTDA
14	AUTO POSTO BONAMIGO LTDA
15	AUTO POSTO MORUMBI LTDA
16	AUTO POSTO VILA A LTDA
17	AUTO VIDROS CASCAVEL LTDA
18	BELMOND BRASIL HOTEIS S/A
19	BIFF TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
20	BIMBETTO ALIMENTOS LTDA
21	BRIZZA COMERCIO DE VEICULOS LTDA
22	CABRAL E GUERO COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
23	CALCE PAGUE LTDA
24	CARTORIO DO 2º OFICIO DO REGISTRO DE IMOVEIS
25	CATARATAS COMERCIO DE GAS LTDA
26	CATARATAS DO IGUACU S/A
27	CENTRO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS ARABE BRASILEIRO LTDA
28	CENTRO EDUCACIONAL CAESP LTDA I
29	CENTRO EDUCACIONAL CAESP LTDA II
30	CENTRO EDUCACIONAL MONJOLO LTDA
31	COMERCIAL DESTRO LTDA
32	COMERCIO DE EMBALAGENS CHROMINSKI LTDA ME
33	COMERCIO SECOS E MOLHADOS CONSALTER LTDA
34	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS DO IGUACU LTDA
35	COSER - COMERCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA
36	CREMONESE E GALON LTDA
37	DESTINO IGUASSU TURISMO E EVENTOS LTDA
38	DESTRO MACRO EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
39	DINAMICA XODO LTDA
40	DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ATHENAS LTDA
41	DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
42	DISTRIBUIDORA DIVISA VEICULOS LTDA
43	DISTRICAL COMERCIO DE FERRO E ACO LTDA
44	EDEN STADIKOWSKI & CIA LTDA
45	ELOG LOGISTICA SUL LTDA
46	EMBALAGENS EP LTDA - ME
47	EMPRESA COLONIAL DE HOTEIS LTDA
48	EMPRESA NOSSA SENHORA DE LA ASSUNCION
49	EPPO SANEAMENTO AMBIENTAL E OBRAS LTDA
50	EXPORTADORA DE ARMARINHOS LIDER LTDA
51	EXPORTADORA DE ARMARINHOS RAHAL LTDA
52	EXPORTADORA DE MANUFATURAMENTO LA PAZ LTDA
53	EXPOSOLLO EXPORTADORA DE MAQUINAS E PECAS AGRICOLAS LTDA
54	EXPRESSO KAIOWA S/A
55	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 01
56	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 02
57	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 03
58	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 04
59	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 05
60	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 06
61	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 07

62	FERNANDO LOURES SALINET FILHO - TABELIONATO DE NOTAS & PROTESTO
63	FOZ DO IGUACU CARTORIO DE REGISTRO DE IMOVEIS - CARTORIO ATALIBA AYRES DE AGUIRRA
64	FOZ DO IGUACU CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO CIVEL
65	FOZ DO IGUACU MUNICIPIO
66	FOZ GLOBAL EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
67	FOZ PREVIDENCIA - FOZPREV
68	FOZTRANS - INSTITUTO DE TRANSPORTE E TRANSITO DE FOZ DO IGUACU
69	FUNDACAO CULTURAL DE FOZ DO IGUACU
70	FUNDACAO MUNICIPAL DE SAUDE
71	FUNDACAO DE SAUDE ITAIGUAPY
72	FUNDACAO PARQUE TECNOLOGICO DE ITAIPU
73	GL-ASUPEL ASUNCION DISTRIBUIDORA DE PECAS LTDA
74	GL DISPONTE DISTRIBUIDORA DE PECAS PONTE LTDA
75	H KUCINSKI COMERCIO DE CONFECCOES
76	HELISUL TAXI AEREO LTDA
77	HOTEIS SLAVIERO DO BRASIL LTDA
78	HOTEL BELLA ITALIA LTDA
79	HOTEL BOURBON DE FOZ DO IGUACU LTDA
80	HOTEL CARIMA LTDA
81	HOTEL DE NADAI LTDA
82	HOTEL GOLDEN PARK INTERNACIONAL FOZ LTDA
83	HOTEL GOPA S/A
84	HOTEL TAROBA LTDA
85	HOTEL VIALE CATARATAS LTDA
86	ICAVEL VEICULOS LTDA
87	INDUSTRIA DE COMERCIO DE CONFECCOES DAMYLLER LTDA
88	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA I
89	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA II
90	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA III
91	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA IV
92	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA V
93	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA VI
94	ITAI - INSTITUTO DE TECNOLOGIA APLICADA E INOVACAO
95	ITAIPU BINACIONAL
96	ITAVEL SERVICOS RODOVIARIOS LTDA
97	IVO PAULUK E CIA LTDA
98	JOTA ELE IMOBILIARIA E ADMINISTRADORA LTDA
99	JUSTICA FEDERAL DE 1º GRAU NO PARANA
100	KINO EMPREENDIMENTO HOTELEIRO LTDA
101	LOJA O DOIDAO S/A
102	MANICA ELETRO - COMERCIO DE MOVEIS E ELETRO ELETRONICOS LTDA
103	MARCELO ESTEVES SANTOS/ CARTORIO ESTEVES SANTOS
104	MAXIMUS COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA
105	MAX MORUMBI COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
106	MAX PORTAL COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
107	MAXIMUS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
108	MIOLAR ALIMENTOS S/A
109	MIRANTE HOTEL LTDA
110	MITRA DIOCESANA DE FOZ DO IGUACU
111	MOINHO ITAIPU S/A
112	MONALISA PALACE HOTEL LTDA
113	MONDAY COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA
114	MOTEC VEICULOS LTDA
115	NANDI COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA EPP
116	NEFROCLINICA DE FOZ DO IGUACU LTDA
117	NOBILE GESTAO DE EMPREENDIMENTOS LTDA
118	OPEN VEICULOS LTDA
119	PARAGUACU AUTOMOVEIS LTDA
120	RECANTO PARK HOTEL LTDA
121	RETIFICADORA DE MOTORES FOZ LTDA
122	RIBAS TEIXEIRA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
123	RIO BRAVO EXPORTADORA DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA
124	ROSSONI PIOTTO & CIA LTDA

125	SAMAR COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA
126	SAN JUAN HOTEIS EMPREENDIMENTOS LTDA
127	SF ELEVEN PARTICIPACOES LTDA
128	STTC EVENTOS LTDA
129	TAVARES E FILHO LTDA
130	TELEVISAO NAIPI LTDA
131	TEMPERFOZ INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS LTDA
132	TRANS FALLS LTDA
133	TRANSLI - TRANSPORTADORA LIBERDADE LTDA - EPP
134	TRANSPORTADORA BINACIONAL LTDA
135	TRANSPORTE URBANO BALAN LTDA
136	TRES FRONTEIRAS ARTESANATO LTDA
137	TRES MARCOS COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO DE ALIMENTOS LTDA
138	TURRANCE HOTEL INERNACIONAL LTDA
139	UNIAO DINAMICA DE FACUDADES CATARATAS UDC LTDA
140	UNIMED DE FOZ DO IGUACU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
141	UNIMED DE FOZ DO IGUACU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
142	VIA VAREJO S/A 1
143	VIA VAREJO S/A 2
144	VIACAO GATO BRANCO LTDA
145	VIACAO ITAIPU LTDA
146	VITAL ENGENHARIA S/A
147	WEITNAUER BRASIL IMP. E EXP. DE PERFUMES E COSMETICOS LTDA

9. PREVISÃO DE CUSTO TOTAL DA ENTIDADE PARA O EXERCÍCIO 2016

Tabela 08 – Previsão de Custos 2016.

DESCRIÇÃO	TOTAL 2015	PREVISÃO 2016	PREVISÃO PER CAPITA ANUAL (800 ADOLESCENTES)	PREVISÃO PER CAPITA MENSAL (800 ADOLESCENTES)
Água	-	-	-	-
Aluguel software	R$ 9.392,00	R$ 10.143,36	R$ 12,68	R$ 1,06
Bancárias	R$ 4.715,20	R$ 5.092,42	R$ 6,37	R$ 0,53
Cartório	R$ 2.668,68	R$ 2.882,17	R$ 3,60	R$ 0,30
Combustíveis e lubrificantes	R$ 5.458,61	R$ 5.895,30	R$ 7,37	R$ 0,61
Condução e pedágio	R$ 71,40	R$ 77,11	R$ 0,10	R$ 0,01
Consumo para manutenção do prédio	R$ 37.353,39	R$ 40.341,66	R$ 50,43	R$ 4,20
Contábil	R$ 25.593,20	R$ 27.640,66	R$ 34,55	R$ 2,88
Contribuição associação de classe	R$ 27,75	R$ 29,97	R$ 0,04	R$ 0,00
Correios e telégrafos	R$ 48,95	R$ 52,87	R$ 0,07	R$ 0,01
CPD	R$ 18.994,14	R$ 20.513,67	R$ 25,64	R$ 2,14
Cursos e treinamentos para capacitação	R$ 5.440,00	R$ 5.875,20	R$ 7,34	R$ 0,61
Despesas com pessoal	R$ 702.773,54	R$ 758.995,42	R$ 948,74	R$ 79,06
Despesas diversas	R$ 5.762,27	R$ 6.223,25	R$ 7,78	R$ 0,65
Energia elétrica	R$ 15.148,12	R$ 16.359,97	R$ 20,45	R$ 1,70
Eventos internos	-	-	-	-
Fotocópias	-	-	-	-
Fretes e carretos	-	-	-	-
Gás de cozinha	R$ 6.136,00	R$ 6.626,88	R$ 8,28	R$ 0,69
Gêneros alimentícios	R$ 147.804,57	R$ 159.628,94	R$ 199,54	R$ 16,63
Impostos e taxas	R$ 3.367,58	R$ 3.636,99	R$ 4,55	R$ 0,38
Jornais, revistas e assinaturas	R$ 888,70	R$ 959,80	R$ 1,20	R$ 0,10
Legais e judiciais	-	-	-	-
Manutenção de computadores	-	-	-	-
Manutenção de instrumentos	-	-	-	-
Material de expediente	R$ 6.449,70	R$ 6.965,68	R$ 8,71	R$ 0,73
Material de higiene e limpeza	-	-	-	-
Material de uso e consumo	R$ 23.608,26	R$ 25.496,92	R$ 31,87	R$ 2,66
Material esportivo	R$ 10.091,29	R$ 10.898,59	R$ 13,62	R$ 1,14
Médicas	-	-	-	-
Pessoal (com encargos e vale transp.)	-	-	-	-
Prêmios de seguros	R$ 4.651,60	R$ 5.023,73	R$ 6,28	R$ 0,52
Segurança	R$ 8.989,36	R$ 9.708,51	R$ 12,14	R$ 1,01
Serviço de terceiros pessoa física	R$ 1.030,00	R$ 1.112,40	R$ 1,39	R$ 0,12
Serviço de terceiros pessoa jurídica	R$ 13.719,41	R$ 14.816,96	R$ 18,52	R$ 1,54
Despesas com Aluguel	R$ 800,00	R$ 864,00	R$ 1,08	R$ 0,09
Telefone (fixo e celular)	R$ 11.288,80	R$ 12.191,90	R$ 15,24	R$ 1,27
Uniformes	R$ 2.428,00	R$ 2.622,24	R$ 3,28	R$ 0,27
Veículos	R$ 538,07	R$ 581,12	R$ 0,73	R$ 0,06
Viagens e estadias	R$ 1.360,44	R$ 1.469,28	R$ 1,84	R$ 0,15
TOTAL	**R$ 1.076.599,03**	**R$ 1.162.726,95**	**R$ 1.453,41**	**R$ 121,12**

Fonte: valores financeiros e contábeis do ano de 2015, com previsão para 2016 acrescida de 8%.

10.DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EM 2016

O Programa de Aprendizagem objetiva dar condições para que os aprendizes tenham uma formação básica no mundo do trabalho, ao mesmo tempo que contribua para a conquista de aquisições e o desenvolvimento de potencialidades. Além do conhecimento técnico, igualmente busca a formação de cidadãos.

Para o desenvolvimento do Programa levar-se-á em consideração os diversos dilemas enfrentados pelo adolescente aprendiz, em um contexto de múltiplas indagações e lacunas psicossociais, econômicas e de políticas públicas efetivas.

Com a inclusão social dos atendidos efetuar-se-ão direitos fundamentais como o acesso à profissionalização e a inclusão no mundo formal, quais constituíram como alternativa adequada a geração de trabalho e renda, além da formação básica.

Durante os 38 anos de atuação com o adolescente e de aproximadamente 15 com o Programa de Aprendizagem, aprendeu-se que somente a profissionalização e a inserção no mundo do trabalho não geram todos os resultados desejados, sendo necessário o desenvolvimento de demais atividades, ações, serviços, projetos, atuação em rede, como a manutenção de um convênio médico de saúde e seguro de vida aos adolescentes, visando uma melhor qualidade de vida, além de garantir a família auxílio pecuniário em caso de falecimento. Dentre os procedimentos de saúde quais serão garantidos estão a anestesiologia, cardiologia, cardiologia infantil, cirurgia geral, clínico geral, dermatologia, pré-natal, gastroenterologia, ginecologia, neurologia clínica, obstetrícia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pediatria, trauma, ortopedia e urologia.

Neste sentido, encontram-se a seguir identificados e especificados o planejamento das ações da Guarda Mirim para o exercício de 2016 através de múltiplos serviços.

10.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Durante os anos de trabalho a estrutura física da Guarda Mirim sofreu com desgaste natural, como também ficou pequena para os atendimentos e necessita da

adaptação de sua estrutura as normas legais, seja de acessibilidade, seja da vigilância sanitária e corpo de bombeiros, por meio de obras novas, ampliações e reformas. Obteve-se êxito na ampliação da estrutura física para atendimento da demanda, porém, as vagas no mundo do trabalho ainda não aumentaram expressivamente ou pelo menos no mesmo ritmo, em parte devido ao aumento do número de instituições quais executam o Programa de Aprendizagem, diluindo assim o número de vagas nas empresas parceiras e ao panorama econômico qual fez reduzir o número de contratações.

Para o desenvolvimento eficaz de todas as ações da Guarda Mirim, a Diretoria Administrativa preocupar-se-á em dotar o espaço físico de forma que sejam observados aspectos de segurança, dignas condições de trabalho e que propicie a mobilidade e acessibilidade para todos os usuários.

O Plano de Ação de 2016 da Diretoria Administrativa prevê as prioridades a seguir elencadas, quais serão desenvolvidas não necessariamente na ordem apresentada, mas de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, pois, não podem ser desconsideradas as ações permanentes e contínuas em detrimento daquelas. Estas propostas demandarão o estabelecimento de parcerias com a iniciativa pública e privada para efetivação.

Tabela 09 – Ações da Diretoria Administrativa 2016.

AÇÕES	VALOR A CAPTAR	STATUS
Projeto prevenção de riscos e incêndios	R$ 72.300,00	O projeto encontra-se aprovado pelo Corpo de Bombeiros e tem-se o prazo de 24 meses para execução, a contar de novembro/2015
Reforma da cobertura administrativa 400m² (estrutura, telhas, forro, elétrica, lógica, acabamento)	R$ 20.000,00	Realizou-se a troca do telhado e da estrutura com recursos oriundos da alienação de veículos doados e recursos próprios. O valor a arrecadar de aproximadamente 20 mil reais refere-se à troca do forro, da elétrica, da lógica e acabamento de mais algumas salas. Esta obra foi necessária devido a infiltrações que havia na estrutura e para adequação as normas de prevenção de incêndio e riscos
Construir a calçada de acordo com novo padrão municipal	R$ 30.128,00	Valor atualizado em 2016 para 540m² e 180m de meio fio. A necessidade da obra deve-se a adequação a legislação municipal
Construção da guarita de segurança com sistema de catracas eletrônicas	R$ 25.000,00	Esta obra além de controlar o acesso de adolescentes à instituição, também servirá para o controle das refeições diárias
Finalização da construção do Ginásio de Esportes	R$ 560.000,00	A parte estrutural e necessária para uso encontra-se pronta. O valor total da obra foi atualizado no final de 2015. O ginásio consiste em uma reivindicação antiga dos adolescentes, pois nossa quadra era descoberta e estava com piso todo comprometido devido as peculiaridades climáticas
Implantar a acústica da Oficina de Música	R$ 25.000,00	Realizou-se a construção da nova sala de ensaio, faltando apenas para sua conclusão a acústica, pois o som ainda “vaza”

Obs: Os valores correspondentes a execução dos serviços poderão sofrer alterações.

Pretende-se também para 2016 empreender esforços para apoiar técnica e financeiramente ações de protagonismo juvenil dos adolescentes assistidos pela Guarda Mirim de Foz do Iguaçu.

10.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS

Diante ao êxito do trabalho de 2015, dar-se-á continuidade na metodologia adotada, sempre buscando uma maior interação entre a Instituição e público atendido através de ações pautadas no diálogo, valorização e respeito

No próximo ano os objetivos específicos estarão voltados para:

- Sensibilizar a família da importância do ensino regular, do curso e do trabalho na vida do adolescente; e
- Estabelecer uma boa interação entre o adolescente, a Instituição e a empresa parceira.

Levando em consideração que há um maior número de adolescentes encaminhados pela rede de proteção e que fazem uso de drogas, verifica-se a necessidade da realização de capacitação durante o primeiro semestre para que se possa fortalecer a equipe a desempenhar o trabalho com mais eficácia.

A grade do curso Assistente Administrativo para 2016 continuará a mesma do ano passado, composta por 400h e ministrado uma vez por semana, com o objetivo de capacitar os aprendizes às novas tendências do mundo do trabalho na área de rotinas administrativas e comerciais.

As matérias serão abordadas de forma teórica e prática, sendo que as ações de aperfeiçoamento concentram-se nas habilidades e conhecimentos aplicados, privilegiando a participação ativa e a interação dos participantes através de trabalhos, discussões, dinâmicas de grupo e aulas expositivas.

Tabela 10 – Grade Disciplinar do Curso Assistente Administrativo.

BÁSICAS:

Matéria	Nº de horas
Raciocínio lógico-matemático; Interpretação e Análise de dados estatísticos.	20
Revisão matemática básica; número, numerais, grandezas, porcentagem; juros, descontos, probabilidades, resolução de problemas, construção e interpretação de tabelas e gráficos.	
Matéria	**Nº de horas**
Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho.	08
Conceito, origem, diversidade do Brasil e sua contribuição para a sociedade, diferenças culturais, religiosas, etnias, o impacto no trabalho, geração de renda para um país.	
Matéria	**Nº de horas**
Direitos Trabalhistas e previdenciários.	08
Lei da Aprendizagem, ECA, CLT, políticas públicas, direitos e deveres, licenças, descanso remunerado, férias, PIS, FGTS, contribuição sindical, previdenciária e aposentadoria.	
Matéria	**Nº de horas**
Saúde e segurança no trabalho.	12
Conceito de saúde, higiene e bem estar físico e mental, doenças, causas de acidente, no trabalho, normas básicas de segurança, como evitar acidentes, fiscalização, penalidades, EPI, EPC.	
Matéria	**Nº de horas**
Formas alternativas de geração de trabalho; renda com enfoque na juventude.	04
Renda com enfoque na juventude, oficinas de desenvolvimento pessoal e social, melhora da auto-estima, afirmação, dignidade, formas de trabalho e de sustentabilidade.	
Matéria	**Nº de horas**
Introdução à Administração.	80
História do trabalho, da subsistência ao *homeworks*, o trabalho na contemporaneidade, da industrialização à virtualização, o trabalho no pós-moderno, situações e desafios, a função do trabalho como autorrealização e como suporte à qualidade de vida, trabalho pessoal e social, aprendizagem humana o que é e como acontecem, mudanças e desafios ao ingressar no mundo do trabalho, histórico da instituição.	
Matéria	**Nº de horas**
Comunicação oral e escrita; Leitura e compreensão de textos.	20
Desenvolvimento de técnicas de comunicação oral e escrita através de aulas expositivas, leituras, trabalhos em equipe, seminários etc. 1. Formas de linguagem: Verbal; Escrita; digital 2. Leitura e Compreensão de Textos 3. Comunicação: Elementos Básicos da Comunicação; Formas de Comunicação. 4. Gramática: Pontuação; Acentuação; Ortografia; Concordância Verbal e Nominal; Emprego dos Pronomes de tratamento; abreviação: recomendação para o uso de abreviação.	
Matéria	**Nº de horas**
Inclusão digital.	20
Hardware e Software; Processador de texto, editor e planilhas eletrônicas, editor de apresentações, introdução a banco de dados e gerenciamento de arquivos; Sistemas Operacionais; Ferramenta de busca; Ferramenta de comunicação: enviar e receber email e intranet/internet; Segurança da informação; Redes sociais.	
Matéria	**Nº de horas**
Organização, planejamento e controle do processo de trabalho.	08
Hierarquia; Relações interpessoais no trabalho; Trabalho e Aprendizagem Profissional; Administração do tempo; Trabalho: Publico x Privado; Trabalho em equipe; Pontualidade; Noções básicas de recursos humanos; Ética; Conciliação de estudo, trabalho e vida familiar; Atitude na empresa (adequação comportamental, observação, planejamento).	
Matéria	**Nº de horas**
Educação Fiscal.	04
Nota Fiscal, arrecadação de impostos, tributos e de que forma estes são desenvolvidos à sociedade, origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social. Tipos de impostos e sua destinação na sociedade (Imposto sobre a Renda, IPTU, IPVA, ICMS, IOF, ITBI, e outros). Orçamento Participativo.	
Matéria	**Nº de horas**
Direitos Humanos - Orientação Sexual Raça Etnia Idade Credo Religioso opinião Pública.	04
Teoria dos direitos fundamentais (Individuais, Sociais e Coletivos): caracterização, conceito, natureza e universalidade. A proteção	

dos direitos fundamentais. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Papel dos Organismos Internacionais. A Constituição Federal. Estatuto da Criança e da Adolescência ECA, Estatuto da Juventude, Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência.	
Matéria	**Nº de horas**
Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho; Trabalho em equipe.	08
Orientação profissional; Novas profissões; Relações interpessoais; Elaboração de Currículo; Cadeia produtiva; Demandas do mercado de trabalho; Trabalhos Sazonais; Aprendizagem Profissional e Estágio. Processo produtivo e qualidade no trabalho. Emprego Verdes. O mercado de trabalho para a Juventude Indicadores, Estatísticas, Rotatividade e Políticas.	
Matéria	**Nº de horas**
Uso indevido de álcool, tabaco e outras.	08
Adolescência e as drogas na atualidade; rogas; Causas, conseqüências; Identificação; Prevenção e formas de evitar o uso de álcool, tabaco e outras drogas; As drogas lícitas e ilícitas.	
Matéria	**Nº de horas**
Saúde: saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos; relações de gênero.	08
Saúde sexual na adolescência, reprodução; contracepção e direitos reprodutivos (Métodos anticonceptivos); Direitos sexuais e direitos reprodutivos; (corpo humano, desejo, criação, história, educação sexual reprodutiva); gravidez na adolescência; Doenças Sexualmente Transmissíveis DST.	
Matéria	**Nº de horas**
Segurança pública.	08
O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública; Policia Federal, Civil, Militar e Comunitária. O Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Corpo de Bombeiros. Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Os conselhos comunitários de defesa social; Conselho Tutelar.	
Matéria	**Nº de horas**
Preservação do equilíbrio do meio ambiente.	16
Desenvolvimento sustentável, reciclagem, desmatamento, preservação das nascentes de água, controle de resíduos de cozinha (óleo, gordura) e coleta seletiva. Mudanças Climáticas; O impacto do nosso estilo de vida no planeta; Produzir mais com menos; As principais atividades emissoras de GEE; Efeito estufa; Água Saneamento básico é o desafio do país; Economia verde; Tecnologias inovadoras; Fontes de energia; Destino do papel; Papel reciclado; Sacolas plásticas; Novos tipos de plásticos; Biodiversidade; Ecossistema; Serviços ambientais.	
Matéria	**Nº de horas**
Educação para o consumo.	08
Princípios e Direitos Básicos do consumidor; Direito a Proteção contratual Direito à prevenção e reparo de danos; Código de Direito do consumidor; Campo de Aplicação do Código de Defesa do Consumidor; Vulnerabilidade; Conceito de consumidor e fornecedor; Produtos e serviços; Práticas Abusivas; Identificação de práticas abusivas; Venda casada; Recusa às demandas dos consumidores; Ausência de orçamento; Ausência de prazo para cumprimento da obrigação do fornecedor; Produtos e Serviços sem especificação legal; Reajuste e aumento de preço; Cobrança indevida; Importância de fase pré-contratual; Contrato de Adesão; Apresentação do Contrato; Cláusulas em destaque; Empréstimo e financiamento; Cláusulas abusivas; O que o jovem deve fazer para administrar o salário durante o mês e Consumo consciente.	

ESPECÍFICAS:

Matéria	**Nº de horas**
Excelência no atendimento e recepção comercial	12
Funções do profissional na recepção e no telefone; Leis do relacionamento humano no trabalho; ética no trabalho; quanto ao NÂO; prioridade de atendimento entre clientes; relacionamentos pessoais; etiqueta.	
Matéria	**Nº de horas**
Introdução à administração.	12
O que é administração; o administrador; ética profissional (estudos e casos); instituições públicas, mistas e privadas.	
Matéria	**Nº de horas**
Rotinas do departamento comercial.	28
Cliente; qualidade no atendimento ao cliente; técnicas de vendas; controle de estoque; crediário; cobrança e faturamento; cadastro pessoa física e jurídica.	
Matéria	**Nº de horas**
Rotinas do departamento pessoal.	28

Serviço pessoal; recrutamento e seleção; registro e folhas de pagamento; treinamento e desenvolvimento pessoal; documento de solicitação de emprego; carteira de trabalho; previdência social e PIS; contrato de trabalho; contrato de trabalho a título de experiência; pedido para concessão de vale transporte; ficha ou livro de registro de empregados; cálculos trabalhistas; FGTS; INSS; 13º salário, férias, gratificações; rotinas de admissão e demissão; contra cheque e holerite; cartão de ponto.	
Matéria	**Nº de horas**
Rotinas do departamento administrativo.	28
Rotinas administrativas; rotinas de compras; organização de estoque e materiais de expediente; protocolo de documentos; cadastros de clientes e fornecedores; arquivamento, propostas e contratos; roteiro de serviços externo; ambiente das empresas; autorização da empresa; autoridade e responsabilidade; forma de delegação e tipos de autoridade; abordagem humanística; formas de comunicações; dilema da organização; conceito e controle.	
Matéria	**Nº de horas**
Qualidade na prestação de serviços.	12
O que é serviços, o que é qualidade; a importância da qualidade dos serviços para a empresa; o cliente da empresa prestadora de serviços; o código do consumidor.	
Matéria	**Nº de horas**
Competência interpessoal.	12
O que é competência; pró-atividade (motivação pessoal); competência versus qualidade; competência coletiva; elementos da competência interpessoal.	
Matéria	**Nº de horas**
Técnicas de comunicação.	12
Teoria da comunicação; Características gerais da comunicação; Emissor; Receptor; Funções da linguagem; Auto-estima, trabalhando com o adolescente para uma boa comunicação; Comunicação escrita, falada e gestual; Exercícios corporais, de pronúncia e articulação, respiração, expressão e entonação de voz (trava língua).	
Matéria	**Nº de horas**
Administração eficaz do tempo e finanças.	12
Conceito de tempo; Eficiência e eficácia; Tempo é dinheiro; Dicas de organização de agendas; Organização versus priorização; Valores pessoais e organizacionais; Gestão.	

Tabela 11 – Professores Curso Assistente Administrativo.

FORMAÇÃO	QUANTIDADE
Administração	01
Ciências Biológicas	01
Contabilidade	01
Direito	01
Enfermagem	01
Engenharia Ambiental	01
Letras/ Jornalismo	01
Matemática	01
Pedagogia	01
Psicologia	01
Serviço Social	01
Técnico Segurança do Trabalho	01

10.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA

O Departamento acompanhará o desenvolvimento das atividades práticas durante o contrato de aprendizagem, cumprirá desta forma o previsto no art. 5º, inciso VII, da Portaria 723/12 do Ministério do Trabalho e Emprego. A metodologia a ser adotada será o formulário de avaliação e as visitas às empresas parceiras.

Com base nos resultados de 2015 trabalhar-se para ampliar o número de visitas às empresas parceiras, incentivando a realização do processo de avaliação. Destaca-se ainda que o foco central do acompanhamento por intermédio do formulário de avaliação consiste em diagnosticar as possíveis dificuldades do aprendiz na execução da atividade prática. Procura-se desta maneira prever e evitar situações que possam levar a extinção do contrato de aprendizagem ou do convênio com a instituição.

O objetivo geral do Serviço de Acompanhamento da Atividade Prática continuará sendo acompanhar o desenvolvimento profissional do aprendiz na empresa parceira, compostos pelos seguintes objetivos específicos:

- Sensibilizar as empresas sobre a importância e obrigação legal de avaliar o aprendiz no desempenho da atividade prática; e
- Analisar os resultados com a equipe multidisciplinar e buscar possíveis mudanças.

10.4. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O Serviço de Orientação Educacional - SOE trabalhará com os adolescentes através da escuta, do diálogo e da orientação em seu desempenho escolar. O Serviço terá como objetivo promover reflexões para o planejamento e desenvolvimento à vida acadêmica. Especificamente, trabalhar-se-á de forma a:

- Analisar a evolução educacional do adolescente na escola e na Guarda Mirim;
- Conscientizar sobre a importância da educação;
- Detectar distúrbios de aprendizagem e fazer os devidos encaminhamentos de acordo com a situação;
- Diagnosticar problemas que afetem o seu desenvolvimento pedagógico;
- Estimular o autoconhecimento;

- Possibilitar ao adolescente o conhecimento de suas habilidades e potencialidades.

Priorizar-se-á durante o ano a orientação educacional individual através da análise do boletim bimestral. A metodologia continuará sendo a orientação para aqueles que apresentarem 03 notas vermelhas ou mais, e/ ou acima de 50 faltas bimestrais, dando prioridade para aqueles que já foram reprovados ou desistentes.

Para aqueles quais apresentarem bom comportamento, notas, frequências e/ ou recuperarem a defasagem bimestralmente serão reconhecidos oportunamente como forma de incentivo.

Dentre as ações contínuas estão programadas as duas primeiras atividades do ano, a solicitação da declaração de matrícula escolar, curso técnico, graduação ou declaração de conclusão para detectar possíveis desistentes, e a ação "Aluno Nota 10", qual reconhecerá os adolescentes com notas entre 80 a 100.

Bimestralmente será encaminhado o formulário de acompanhamento às equipes pedagógicas das escolas, e de acordo com as dificuldades identificadas, acontecerá o encaminhamento à equipe multidisciplinar da Guarda Mirim.

10.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA

As atividades da Sala de Leitura serão intensivas objetivando o despertar pelo gosto pela leitura e consequentemente formar adolescentes capazes interpretar textos e expressarem-se bem verbalmente. A leitura e a produção de texto consistirão a base do processo de interação e aprendizado.

Assim, objetivar-se-á promover a leitura e a escrita de diversos gêneros textuais, de forma que os adolescentes sejam motivados a ler e escrever prazerosamente, assim como, investigar, interpretar, analisar, compreender e discutir assuntos que compõe os livros e textos trabalhados. Especificamente irá:

- Promover primordialmente a leitura e a escrita;

- Elevar o nível de aprendizagem dos adolescentes nas diversas áreas do conhecimento;
- Possibilitar o conhecimento de gêneros e obras literárias;
- Aumentar o número de leitores;
- Premiar os leitores mais assíduos.

Para tanto, será trabalhada a percepção e a construção da linguagem oral e escrita através de ações como a leitura e análise de obras de autores renomados, produção e exposição de redações, debates de notícias, produção de cartas, entrevistas e leituras de gibis, tanto de forma individual quanto em grupo.

Para o primeiro semestre realizar-se-á um concurso de poesia, para o segundo buscar-se-á a presença de um escritor local para falar aos adolescentes.

10.6. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA

A banda, fanfarra, orquestra ou coral demonstram-se como alguns dos melhores meios de integrar o ser humano e manifestar os diversos afetos da alma. Por não apresentar elevado custo instrumental, a banda mostra-se como uma opção excelente de fortalecimento de vínculos, educação e lazer, onde os participantes executam trabalhos em equipe, com disciplina, respeito mútuo, humanização e propicia atividade cultural.

Desenvolver a capacidade musical possibilitando o desenvolvimento pessoal, a cooperação, solidariedade, comunicação, liderança e entrosamento através do trabalho em equipe será o objetivo geral da Oficina de Música, cercados pelos objetivos específico de estimular o senso crítico através da musica.

Prevê-se para 2016 a participação dos músicos na Oficina de Música na cidade de Maripá/ Paraná, qual envolverá instrumentos de sopro e percussão, provavelmente no mês de abril, com um evento de encerramento em Foz do Iguaçu.

10.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Para 2016 a Unidade de Alimentação e Nutrição continuará a oferecer uma alimentação adequada, com qualidade e quantidade suficiente de nutrientes conforme o período da adolescência exige, diante as alterações de natureza fisiológica e hormonal, para tanto a equipe da Unidade estará composta por nutricionista, cozinheira, auxiliares de cozinha e zeladores.

Entre outras atividades da UAN estará o acompanhamento nutricional dos adolescentes que tem como objetivo avaliar o estado nutricional, determinando metas de apoio na incorporação de novos hábitos alimentares no refeitório através de observação, abordagem de ausência ou excesso de alimentos, e orientando a importância de adquirir hábitos alimentares saudáveis diariamente.

O objetivo permanecerá promover a saúde dos adolescentes diariamente através da adequação dos hábitos alimentares, já os objetivos específicos consistirão em:

- Oferecer uma alimentação adequada que auxilie na manutenção e/ou recuperação da saúde do adolescente;
- Conscientizar o adolescente a valorizar uma boa alimentação;
- Auxiliar o adolescente a escolher alimentos nutritivos e de boa qualidade.

Destaca-se que a ação iniciada em 2015 e que surtira ótimos resultados, a semana de almoço com os parceiros, novamente será executada em 2016 no mês de aniversário da Guarda Mirim.

10.8. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER

Duas horas por dia de atividade física mostra-se o ideal quando se pensa no bem estar de um adolescente afirma uma pesquisa da Suíça publicada no periódico Archives of Disease in Childhood.

Os pesquisadores aplicaram uma escala de avaliação de bem estar físico e mental em 1200 adolescentes suíços, com idade média de 18 anos. Segundo uma

escala da Organização Mundial da Saúde, que tem uma pontuação que vai de zero a 25, abaixo de 13 significa baixo nível de bem estar. Já a participação em atividades físicas na semana foi classificada como baixa (0 a 3.5 horas), mediana (3.6 – 10.5 horas), alta (10.6-17.5 horas) e muito alta (mais de 17.5 horas).

Tanto os voluntários com nível de atividade física baixo como os de nível muito alto apresentaram duas vezes mais chances de obter uma pontuação menor que 13 na escala de bem estar. Aqueles do grupo de alta participação (10.6-17.5 horas) obtiveram maior pontuação de bem estar que os de participação mediana (3.6 – 10.5 horas). Porém, os praticantes de duas horas diárias de atividade física foram os que alcançaram maior pontuação de bem estar no geral.

Pesquisas anteriores já haviam demonstrado que o excesso de atividade física está associado à perda da capacidade de concentração, irritabilidade, ansiedade e depressão. Os exercícios regulares e realizados com moderação mostram efeito positivo no estado físico e psíquico, além de promover a auto-estima, reduzir o estresse e controlar transtornos de ansiedade e depressão.

Os adolescentes que começaram a caminhar 20 minutos por dia conseguiram reduzir o fumo, e os que faziam 30 minutos por dia tiveram mais facilidade para parar totalmente com o vício, mostrou um estudo publicado no Journal of Adolescent Health.

A obesidade tem-se como uma condição física que pode trazer várias complicações para a saúde e isso não se mostra como uma grande novidade. O que alarma a as autoridades e profissionais de saúde consiste no crescimento da obesidade ano a ano, em todas as faixas de idade, inclusive nas pessoas que ditarão o futuro da nossa sociedade, as crianças e os adolescentes.

A última estatística do IBGE (2010) mostra um aumento entre o ano de 2003 para 2009 de 5% da população masculina com excesso de peso e 4,3% da feminina entre 10 e 19 anos de idade, sendo que na região Sul teve o maior aumento (6,2% masculino e 5,4% feminino).

Que a prática de esportes proporciona qualidade de vida e saúde, não há dúvidas, mas o esporte também transforma o dia a dia de trabalho das pessoas.

Cada vez mais preocupadas em melhorar as condições de seus funcionários, as empresas têm investido no incentivo às práticas desportivas. As respostas são unânimes: investir em esporte consiste em retorno certo.

O número de faltas diminui, e os funcionários vão trabalhar com mais motivação. Aqueles que eram obesos perdem peso e ganham auto-estima, o que afeta diretamente o seu desempenho e a integração com os colegas, afirma Fernando Sergio da Mata Borel (2010), gerente do departamento de recursos humanos da Cenibra.

Há várias empresas com atitudes valorizando o bem estar e a atividade física dos seus empregados, como uma indústria mineira de celulose, que investe nesta área desde 1998 e apoia toda manifestação esportiva de grupos criados por seus empregados. O investimento se dá através da contratação de técnicos para jogos de equipe, fornecimento de material e uniforme, transporte e estadia em casos de competições, além de exames médicos e orientação nutricional.

Os programas de incentivo à prática de esportes entraram na cartilha da empresa moderna. Fazem parte da onda que levou para o ambiente de trabalho a preocupação com a qualidade de vida dos funcionários e com cuidados preventivos de saúde. Os ganhos que as empresas podem obter são evidentes. Funcionários mais saudáveis e satisfeitos podem trabalhar sempre mais e melhor. E há também a camaradagem que desperta-se pela prática de esportes em grupo. Mas há outro fenômeno sobre os esportes no mundo do trabalho. Executivos de sucesso creditam a suas atividades fora da empresa boa parte do sucesso que conseguiram.

Especialistas das duas áreas – carreira e esporte – afirmam que há, sim, vantagens para a vida profissional. “A psicologia do esporte está muito ligada à do trabalho. Elas trabalham os mesmos elementos: motivação, hierarquia, pressão, resultados”, diz o psicólogo do esporte Dietmar Samulski, que trabalhou para o Comitê Olímpico Brasileiro nas Olimpíadas de Atenas. Os valores que são aprendidos em um ambiente são transferidos para o outro.

A recreação está longe de ser apenas um divertimento descompromissado. Suas atividades lúdicas e brincadeiras podem ser, também, um poderoso instrumento educacional. Há uma vertente teórica que mostra que o lazer possui um duplo aspecto educativo, em que mostra-se possível promover a educação para o lazer e/ou pelo lazer. Quando falamos da educação para o lazer, visa-se educar o cidadão para sua participação nas atividades de lazer; enquanto que, na educação pelo lazer, o foco esta em utilizá-lo como uma ferramenta para promover a educação. Este pode ser um foco a ser utilizado nas escolas, como uma das diversas ferramentas à disposição do educador.

As atividades de Esporte e Lazer para o adolescente inserido Programa de Aprendizagem serão realizadas conforme o número de turmas em curso, sendo elaborado o cronograma de aula todos os meses, respeitando os dias de curso e os dias de cada mês, para que todos os adolescentes sejam atendidos por igual. Assim incentivando a prática esportiva, proporcionando lazer, bem-estar e interação social entre os adolescentes praticantes.

Todas as atividades serão ministradas pelo Professor de Educação Física após o intervalo de curso, proporcionando 50 minutos de atividades, aplicando orientações teóricas e práticas sobre modalidades de Basquetebol, Voleibol, Futsal, Handebol, Tênis de mesa, Jogos de Mesa e Atividades Recreativas, utilizando a quadra poliesportiva, pátio e sala de aula para a realização.

As atividades têm como objetivo desenvolver capacidades motoras, proporcionar interação entre os adolescente, estimular o exercício físico, proporcionar momentos de lazer na instituição, inserir o esporte no lazer dos adolescentes, afastar de vícios e atividades nocivas a saúde como drogas, fumos, bebidas, promover o espírito de equipe, despertar a liderança.

O Treinamento em Rendimento para os adolescentes integrantes do Curso de Aprendizagem serão realizadas no contra turno de trabalho e escola dos adolescentes.

Tem como objetivo dar oportunidade de prática esportiva de rendimento, afastando-os de vícios e atividades nocivas à saúde como drogas, fumos e bebidas,

integrar o adolescente ao meio desportivo competitivo, desenvolvendo técnicas, táticas e aptidão em um esporte específico, aplicando a prática em competições municipais.

Os treinamentos terão duração de 01 hora semanal, aplicando teoria e prática de Futsal, Voleibol, Basquetebol, Handebol e Skate, utilizando a quadra esportiva para a realização dos treinamentos.

10.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Segundo o Manual de Implementação do Programa Adolescente Aprendiz do Ministério do Trabalho e Emprego o Programa auxilia na inclusão social, contribui para o amadurecimento mental, estimula o desenvolvimento profissional e ainda pode garantir um aumento na renda familiar, ou seja, volta-se à promoção da profissionalização do adolescente.

Vislumbra-se deste modo a importância da presença do Departamento de Psicologia e de Serviço Social, que como técnicos verificarão as condições sociais, psíquicas e biológicas do aprendiz para a inserção no mundo de trabalho, para que consequentemente desfrute de boa qualidade de vida.

A atuação será através de análise do comportamento pessoal e das interações interpessoais, acompanhamento e orientação familiar, dinâmicas de grupos, técnicas de entrevistas de emprego, orientação profissional e acompanhamento, orientação as empresas parceiras, auxílio à capacidade de socialização, ao crescimento acadêmico e profissional, e ao bem estar pessoal.

As fases de desenvolvimento dos adolescentes são consideradas um período de constantes mudanças, tanto físicas como psicológicas, quando acontece a transição do universo infantil para o universo adulto, gerando dentro de si conflitos internos muitas vezes incompreendidos pela sociedade.

O apoio psicológico durante o período da adolescência denota-se de suma importância para que haja um suporte técnico para que os adolescentes tenham uma

referência de apoio para lidarem com as constantes flutuações de identidades, sendo que, estão em busca de liberdade, de suas ideologias e desprendimento familiar.

Enfim, necessita-se compreender o adolescente em sua totalidade, seus anseios, suas dúvidas e medos, além de encorajá-lo para um autoconhecimento e afirmação de si, ensiná-lo a refletir e pensar sobre suas escolhas, e principalmente conhecer seus limites, que muitas vezes, são positivamente surpreendentes.

O Departamento de Psicologia terá como objetivo geral promover ações para integrar o adolescente ao mundo do trabalho.

10.10. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

O Estatuto da Criança e do Adolescente trás em seus artigos 60 a 69 o direito a profissionalização e a proteção no trabalho, o Serviço Social da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu vem conjuntamente garantir aos adolescentes um desenvolvimento pleno para uma vida produtiva e os direitos trabalhistas, tentando desta forma, diminuir a exploração da mão-de-obra dos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social.

Conjuntamente com a formação técnico profissional assegurar-se-á aos adolescentes a permanência no núcleo escolar, mostrando ainda a importância do acesso ao ensino na redução das desigualdades sociais .

O Serviço Social vem minimizar as sequelas geradas pela “questões sociais”, e garantir o acesso da aprendizagem para a população desassistida pela sociedade, gerando a transformação pessoal e social, não apenas aos adolescentes, mas envolvendo todo o núcleo familiar, que entende-se como parte essencial de transformação social.

Neste cenário tem-se por objetivo acompanhar o adolescente e sua família, buscando meios para oferecer auxílio através de orientação, informação e encaminhamentos, concomitantemente desenvolver a participação e autonomia,

buscando sua cidadania e qualidade de vida. Reforçando o compromisso com uma sociedade mais justa e igualitária.

Para tanto uma das atividades preponderantes do Serviço Social são as visitas domiciliares, pois com este instrumental técnico-operativo tem-se um "conjunto articulado de instrumentos e técnicas que permitem a operacionalização da ação profissional" (MARTINELLI, 1994 p. 137). Instrumento técnico-operativo muito relevante no processo de trabalho do serviço social utilizado como estratégia para conhecer as condições de vida e a realidade da população atendida, bem como contribui para fortalecer vínculos entre profissional e as famílias.

Já os grupos de pais serão realizados em conjunto com o departamento de Psicologia visando à aproximação das famílias com a Guarda Mirim, para a melhora na relação pais e filhos, pois vive-se um cotidiano de transformações da contemporaneidade, o agito da vida moderna leva as famílias esquecerem-se do relacionamento de afetividade e importância de se cultivar a vida familiar, gerando inúmeros problemas de comportamento nos adolescentes. As temáticas serão definidas conforme demanda apresentada no decorrer das atividades.

10.11. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO

Para 2016 algumas adaptações para otimizar o fluxo de informação ainda serão necessárias, tais como controle de horários de reuniões internas, aulas, atividades externas, jornadas, entre outros, para tornar mais fácil a comunicação, atividades a ser desenvolvidas pelo Serviço de Telefonia.

No Departamento de Tecnologia da Informação os serviços continuarão a ser realizados de forma a manter de forma a primar pelo bom funcionamento dos equipamentos e pela segurança digital institucional, como também, por manter o *site* e a página social sempre atualizados.

Já os serviços de manutenção visando a preservação patrimonial da entidade e a qualidade do ambiente laboral continuarão de forma sistematizada a proceder a limpeza

das calhas, caixas d'água, condicionadores de ar, predial, desta forma também evitar-se-á o desperdício de recursos e proliferação de doenças como a Dengue.

Acrescentam-se ainda no apoio o serviço de transporte e vigia, quais continuarão a exercer suas atividades de forma a colaborar com o bom desenvolvimento institucional.

Além, vale lembrar-se dos demais departamentos como Secretaria, Recursos Humanos e Jurídico, quais realizam atendimentos indiretos dando suporte a equipe, que igualmente corroboraram com as ações.

11.CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Tabela 12 – Cronograma de Atividades Especiais 2015.

PLANO DE AÇÃO 2016						
AÇÃO	**OBJETIVO**	**DATA**	**RESPONSÁVEL**	**CORRESPONSÁVEL**	**PÚBLICO**	**META**
Palestra	O que você quer ser quando crescer?	22 a 26/fev	Curso	CTT	Adolescentes	800
I Torneio de Tênis de Mesa	Interagir e incentivar a prática de tênis de mesa	Fevereiro	Esporte e Lazer	-	Adolescentes	15
Palestra	Quem é criativo levanta a mão	04/mar	Curso	CTT	Colaboradores e educadores	45
Palestra	Malefícios do contrabando	15/mar	Curso	CTT	Adolescentes, educadores e colaboradores	845
Concurso de poesia	Despertar o poeta existente em cada um	Março	Sala de Leitura	-	Adolescentes	20
II Game of Skate	Interagir e incentivar a prática de skate	Março	Esporte e Lazer	-	Adolescentes	10
Grupo de pais	Temáticas familiares	Abril	Serviço Social e Psicologia	-	Pais	120
Semana de Integração GT	Interagir os adolescentes do GT aprendizagem	28/abr	Esporte e Lazer	GT Aprendizagem	Adolescentes da rede	200
VII Torneio do Trabalhador de Futsal	Interagir e incentivar a prática de futsal	Maio	Esporte e Lazer	-	Adolescentes	60
Reunião de pais ou responsáveis	Minimizar as faltas	Maio	DAAP	Psicologia, Serviço Social e Curso	Pais	Conforme demanda
Festa Junina	Atividade cultural	Junho	Psicologia	Comissão Cultural e Esporte e Lazer	Adolescentes	800
Mês de aniversário da Guarda Mirim	Almoço com as empresas parceiras	Julho	Nutrição	Curso e Comissão Cultural	Adolescentes, empresários, colaboradores	1030
Grupo de pais	Temáticas familiares	Julho	Serviço social e Psicologia	-	Famílias	120
II Torneio de Aniversário de Voleibol	Interagir e incentivar a prática de voleibol	Julho	Esporte e Lazer	-	Adolescentes	25
II Torneio de Tênis de Mesa	Interagir e incentivar a prática de tênis de mesa	Agosto	Esporte e Lazer	-	Adolescentes	15
II Semana Cultural	Interagir e proporcionar aprendizagem cultural	05 a 09/set	Esporte e Lazer e Cursos.	-	Adolescentes	200
Grupo de pais	Temáticas familiares	Setembro	Serviço social e Psicologia	-	Famílias	120
I Torneio de Basquete	Interagir e incentivar a prática de basquete	Setembro	Esporte e lazer	-	Adolescentes	15
Mês do Bom Exemplo	Solidariedade	Outubro	Curso	Esporte e Lazer	Adolescentes	800
Outubro Rosa do Livro	Fomentar a leitura	Outubro	Sala de Leitura	-	Adolescentes	100
Reunião de pais ou responsáveis	Minimizar as faltas	Outubro	DAAP	Psicologia, Serviço Social e Curso	Pais	Conforme demanda
I Torneio de Vídeo Game	Interagir e incentivar a prática de jogos eletrônicos	Novembro	Esporte e Lazer	-	Adolescentes	10
Aprendiz Destaque	Incentivar boas atitudes	03/dez	Serviço Social e Psicologia	-	Adolescentes	50
I Torneio de Integração de Futsal	Interagir os adolescentes da rede através do futsal	Dezembro	Esporte e Lazer	-	Adolescentes da rede	60

Obs.: Estão previstas somente as atividades pontuais, as atividades diárias como reuniões constam nos planos de trabalho individuais.

Foz do Iguaçu, 11 de dezembro de 2015.

Hélio Cândido do Carmo
Presidente

Rosinaldo Luziano dos Santos
Tesoureiro

Miguel Dal Olmo de Campos
Secretário

Alessandra Schweig
Psicóloga - CRP - 08/18508

Carina Beatriz da Silva
Assistente Social - CRESS 5.756 11ª PR

Carlos Eduardo R. O. Santos
Educador Físico - CREF 014 562 G/PR

Catherine de Lima Barros
Nutricionista - CRN 08 6.201

Evanilda Aparecida Gonçalves
Aux. Administrativo V

Gabriel Henrique Q. Sturmer
Instrutor de Informática

Jacira Bernardi
Aux. Administrativo IV

Maria Roseli da Silva Sousa
Assistente Social - CRESS 11.024 11ª PR

Marlon Anderson Carneiro
Auxiliar Executivo

Renann Ferreira
Advogado - OAB/PR 65.401

Rogério Maciel Alencar
Aux. Administrativo IV

Rosa Maria Casco
Instrutora de Curso

Vanderlei Aparecido da Silva
Instrutor de Música